



INTEGRIDADE DA PELAGEM DE CÃES ATRAVÉS DA NUTRIÇÃO

Autor(es): CIMA, Idalini; SANTOS, Sabrinne Peglow dos; SILVA, Patrícia Lisiane Santos da; SIMON, Caroline Ferreira; PEREIRA, Isabel Cristina; WILHELM, Graziela; NOBRE, Márcia de Oliveira

Apresentador: Idalini Cima

Orientador: Márcia de Oliveira Nobre

Revisor 1: Carmen Lucia Garcez Ribeiro

Revisor 2: Luzia Cristina Lencioni Sampaio

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A nutrição influi em vários aspectos na saúde animal, incluindo aspectos sistêmicos e locais. Uma ração de qualidade para cães apresenta constituintes em proporções recomendadas, entre eles, os ácidos graxos, que se presentes em níveis insuficientes na ração o animal apresenta sinais clínicos como ressecamento da pele, descamação, alopecia e pêlos sem brilho. Estes ácidos são componentes básicos da membrana das células (fosfolípides) e precursores de moléculas chaves para o processo inflamatório e imunológico. O presente trabalho tem como objetivo analisar o aspecto macroscópico e microscópico da pelagem de cães, demonstrando a influência de uma nutrição equilibrada no pêlo do animal. Foi realizado, no Hospital de Clínicas Veterinárias da UFPel (HCV-UFPel), uma análise dos pêlos de 20 cães, sendo que destes 10 alimentavam-se de uma mesma ração comercial¹ (G1) e outros 10 recebiam comida caseira, rações comerciais variadas (G2). Através do exame de tricograma, que avalia o ciclo de crescimento do pêlo, foi coletado manualmente cerca de 20 pêlos de cada animal procedente da região lombar, colocado em uma lâmina, coberto por uma lamínula, com óleo de imersão e observado em microscopia ótica (100x) e avaliado a estrutura do pêlo. No aspecto microscópico foi observado que, dos animais do G1, 9(90%) apresentaram bulbo arredondados, freqüentemente pigmentados e moles, raiz curva, bainha radicular íntegra e pontas sem ramificação, 1(10%) apresentou bulbo claviforme ou em forma de lança, superfície rugosa, não pigmentado. Dos animais do G2, 4(40%) apresentaram o pelo com bulbo de tonalidade mais clara e bainha radicular íntegra e 6(60%) apresentaram irregularidades no bulbo, zona de ceratinização e pontas com ramificações. No aspecto macroscópico, foi observado que dos animais do G1, 9(90%) apresentavam pelagem brilhante e saudável e 1(10%) pelagem opaca, enquanto no G2, 3(30%) apresentavam pelagem adequada e 7(70%) pelagem sem brilho e áreas com rarefação de pelos, indicando a não substituição correta da pelagem. Com esse trabalho podemos concluir que a alimentação influi no aspecto macroscópico e microscópico da pelagem de cães, sendo essencial uma nutrição equilibrada para obter resultado saudável da pelagem de cães.

¹ Vita Raça® - Alimentação de cães e gatos